



ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES

Pastana PM*; Polli DRP**; Martins LF**; Lima SM**, Martins SF***

RESUMO

A agenesia caracteriza-se pela ausência de um ou mais elementos dentários. Apresenta-se geralmente simétrica. Com tendência de ocorrer mais distalmente em cada grupo de dentes (incisivos laterais, segundos pré-molares e terceiros molares), sendo que a incidência de agenesias de incisivos laterais permanentes varia entre 2% (ILI, rara) a 30% (ILS). Ocorre mais frequentemente em pacientes do gênero feminino, sem prevalência quanto à raça e o quadrante maxilar. Sua etiologia pode estar relacionada a fatores como doenças infecto-contagiosas, radiação, problemas nutricionais, transtornos endócrinos e fissuras palatinas, sendo considerados como principais causas o fator hereditário entre os genes MSX1 e PAX9 associados à displasia ectodérmica e à Síndrome de Down. O objetivo desta revisão foi analisar principalmente a decisão terapêutica quanto ao tratamento ideal nos casos de espaços presentes por agenesias simétricas ou unilaterais de incisivos laterais superiores.

INTRODUÇÃO

A conduta terapêutica pode seguir duas formas básicas: 1) manutenção do espaço para reabilitação com prótese/implante. 2) Fechamento do espaço mediante o movimento para mesial dos dentes posteriores.



Radiografia inicial do caso: Presença de ILS conóide lado direito e agenesia de ILS no lado esquerdo.



★ 1ª Alternativa de tratamento: Reanatomização do IL direito com resina composta e prótese adesiva reabilitando espaço do lado esquerdo.



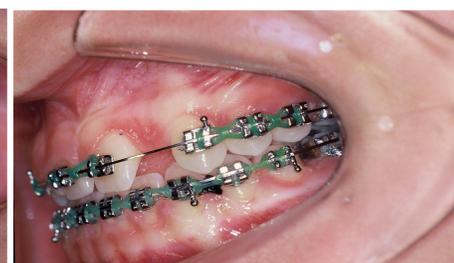
★ 2ª Alternativa de tratamento: Instalação de implante osseointegrado para reabilitação do espaço edêntulo.



Fase inicial do tratamento: Expansão e manutenção do espaço anterior para posterior reabilitação.



Fase ativa do tratamento: ILS direito, conóide irrompido. Visão frontal e lateral esquerda ilustrando retração do ICS esquerdo para aquisição do espaço protético requerido..



Finalização da fase ortodôntica com reabilitação do lado esquerdo com prótese adesiva (visão indireta). Restauração estética do ILS direito, conóide, com resina composta



Visão indireta e frontal do caso finalizado com faceta indireta no lateral conóide e implante osseointegrado instalado no espaço protético antes ocupado pela prótese adesiva.



CONCLUSÃO

A decisão de manutenção ou não dos espaços gerados pelas agenesias deve basear-se na decisão de tratamento eleito em relação aos vários fatores, como características individuais de cada caso, relações dentárias e esqueléticas, idade dentária do paciente e a disposição do mesmo em aceitar um tratamento a longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Borba, G. V. C.; Júnior, J. C. B.; Pereira, K. F. S.; Silva, P. G. Levantamento da prevalência de agenesias dentais em pacientes com idades entre 7 e 16 anos. *RGO*, v. 58, n. 1, p. 35-39, jan/mar 2010.
- De Coster, P. J., Marks, L. A., MartenS, L. C., HuysseunE, A. Dental agenesis: genetic and clinical perspectives. *J Oral Pathol Med*, v. 38, n.1, p. 1-17, 2009.
- Grieco, F. A. D.; Carvalho, P. E. G.; Guedes-Pinto, E.; Garib, D. G.; Valle-Corrotti, K. M. Prevalência de agenesia dentária em pacientes ortodônticos da cidade de São Paulo. *RPG Rev Pós Grad*, v. 13, n.4, p. 312-17, 2007.
- Macedo, A.; Cotrim-Ferreira, A.; Garib, D. G.; Almeida, R. R. Tratamento de pacientes com agenesia de incisivos laterais superiores. *Rev Orto SPO*, v. 41, n. 4, p. 418-24, 2008.
- Tanaka, O.; Kreia, T. B.; Maciel, J. V. B.; Camargo, E. S. Na ausência congênita de incisivos laterais superiores: fechar ou recuperar espaço? *Dental Press*, fev/ mar 2003.
- Vantine, F. F; carvalho, P.L.; Candelária, L. F. A., Estudo dos fatores que alteram a cronologia da erupção dentária. *SOTAU R. Virtual Odontol*, v. 3, n.1, p.18-23, 2007.